

# MC102 – Algoritmos e Programação de Computadores

Instituto de Computação

UNICAMP

Primeiro Semestre de 2016

# Roteiro

- 1 Arquivos binários
- 2 Modos de abertura de arquivos binários
- 3 Funções para leitura e escrita de arquivos binários
- 4 Conversão de arquivos
- 5 Acesso não sequencial
- 6 Registros e arquivos binários
- 7 Exercícios

# Motivação

- Vimos que há dois tipos de arquivos: textos e binários.
- Variáveis `int` ou `float` ocupam tamanho fixo na memória. Por exemplo, um `int` ocupa 4 bytes e um `double`, 8 bytes.
- Representação numérica em formato texto requer um número variável de dígitos (por exemplo, `-975432187` ou `33150.340876`).
  - ▶ Lembre-se que cada letra/dígito é um `char` e ocupa 1 byte de memória.
- Armazenar dados em arquivos de forma análoga à utilizada em memória permite:
  - ▶ Reduzir o tamanho do arquivo.
  - ▶ Guardar estruturas complexas permitindo acesso simples.

# Arquivos binários

- Assim como em arquivos textos, devemos criar um ponteiro especial: um ponteiro para arquivos.

```
FILE *nome_variavel;
```

- Podemos então associá-lo com um arquivo real do computador usando o comando `fopen()`.

```
FILE *arq1;  
arq1 = fopen("teste.bin", "rb");
```

## Modos de abertura de arquivos binários

- Como vimos anteriormente, a função `fopen()` é usada para abrir um arquivo:

```
FILE *fopen(char *caminho, char *modo);
```

- Um arquivo binário pode ser aberto de vários modos diferentes:

<b>Modo</b>	<b>Operações</b>	<b>Indicador de posição</b>
<code>rb</code>	leitura	início do arquivo
<code>wb</code>	escrita	início do arquivo
<code>r+b</code>	leitura e escrita	início do arquivo
<code>w+b</code>	escrita e leitura	início do arquivo

# Modos de abertura de arquivos binários

- Ao se tentar abrir um arquivo inexistente para leitura (`rb`) ou leitura e escrita (`r+b`), `fopen` retorna `NULL`. Caso o arquivo exista, o arquivo é aberto e seu conteúdo é preservado.
- Ao se tentar abrir um arquivo inexistente para escrita (`wb`) ou escrita e leitura (`w+b`), um novo arquivo é criado e então aberto pelo `fopen`. Caso o arquivo exista, seu conteúdo é primeiramente removido e então aberto para escrita.

# Funções para leitura e escrita de arquivos binários

- As funções `fread` e `fwrite` permitem a leitura e escrita de blocos de dados, respectivamente.
- Devemos determinar o número de elementos a serem lidos ou gravados e o tamanho de cada um dos elementos.

# Funções para leitura e escrita de arquivos binários

Para ler dados de um arquivo binário, usamos a função `fread`:

```
int fread(void *pt-mem, int size,  
          int num-items, FILE *pt-arq);
```

- Parâmetros:

- ▶ `pt-mem`: ponteiro para região da memória (já alocada) para onde os dados serão lidos.
- ▶ `size`: número de bytes de um item a ser lido.
- ▶ `num-items`: número de itens a serem lidos.
- ▶ `pt-arq`: ponteiro para o arquivo.

- A função `fread` retorna o número de itens lidos corretamente.

## Funções para leitura e escrita de arquivos binários

Podemos, por exemplo, ler um `double` de um arquivo em formato binário da seguinte forma:

```
FILE *arq;  
double aux;  
  
arq = fopen("teste.bin", "rb");  
  
fread(&aux, sizeof(double), 1, arq);  
  
fclose(arq);
```

## Funções para leitura e escrita de arquivos binários

Podemos, por exemplo, ler vários valores do tipo `int` de um arquivo em formato binário da seguinte forma:

```
FILE *arq;  
int aux[10];  
  
arq = fopen("teste.bin", "rb");  
  
fread(aux, sizeof(int), 10, arq);  
  
fclose(arq);
```

# Funções para leitura e escrita de arquivos binários

Para escrever em um arquivo binário, usamos a função `fwrite`:

```
int fwrite(void *pt-mem, int size,  
           int num-items, FILE *pt-arq);
```

- Parâmetros:

- ▶ `pt-mem`: ponteiro para região da memória contendo os itens que devem ser gravados.
- ▶ `size`: número de bytes de um item.
- ▶ `num-items`: número de itens a serem gravados.
- ▶ `pt-arq`: ponteiro para o arquivo.

- A função `fwrite` retorna o número de itens escritos corretamente.

## Funções para leitura e escrita de arquivos binários

Podemos, por exemplo, gravar um `double` em um arquivo em formato binário da seguinte forma:

```
FILE *arq;  
double aux = 2.5;  
  
arq = fopen("teste.bin", "wb");  
  
fwrite(&aux, sizeof(double), 1, arq);  
  
fclose(arq);
```

## Funções para leitura e escrita de arquivos binários

Podemos, por exemplo, gravar vários valores do tipo `int` em um arquivo em formato binário da seguinte forma:

```
FILE *arq;  
int aux[] = {2, 1, 8, 5, 4, 6, 5, 9, 3, 5};  
  
arq = fopen("teste.bin", "wb");  
  
fwrite(aux, sizeof(int), 10, arq);  
  
fclose(arq);
```

# Funções para leitura e escrita de arquivos binários

```
#include <stdio.h>

int main() {
    FILE *arq;
    double aux1 = 2.5, aux2 = 0;

    arq = fopen("teste.bin", "w+b");

    if (arq != NULL) {
        fwrite(&aux1, sizeof(double), 1, arq);

        rewind(arq); /* Volta para o inicio do arquivo */

        fread(&aux2, sizeof(double), 1, arq);
        printf("Conteudo de aux2: %f\n", aux2);

        fclose(arq);
    }

    return 0;
}
```

# Funções para leitura e escrita de arquivos binários

```
#include <stdio.h>

int main() {
    FILE *arq;
    int aux1[] = {2, 1, 8, 5, 4, 6, 5, 9, 3, 5}, aux2[10], i;

    arq = fopen("teste.bin", "w+b");

    if (arq != NULL) {
        fwrite(aux1, sizeof(int), 10, arq);

        rewind(arq); /* Volta para o inicio do arquivo */

        fread(aux2, sizeof(int), 10, arq);
        for (i = 0; i < 10; i++)
            printf("Conteudo de aux2[%d]: %d\n", i, aux2[i]);
        fclose(arq);
    }

    return 0;
}
```

# Funções para leitura e escrita de arquivos binários

- Lembre-se de que o indicador de posição de um arquivo, assim que o arquivo é aberto, aponta para o início do arquivo (a menos que ele seja aberto como *append*).
- Quando lemos uma determinada quantidade de itens, o indicador de posição automaticamente avança para o próximo item não lido.
- Quando escrevemos algum item, o indicador de posição automaticamente avança para a posição seguinte ao item escrito.

## Funções para leitura e escrita de arquivos binários

- Se na leitura não soubermos exatamente quantos itens estão gravados, podemos verificar o retorno da função `fread`:
  - ▶ Esta função retorna o número de itens corretamente lidos.
  - ▶ Se alcançarmos o final do arquivo e tentarmos ler algo mais, ela retornará o valor 0.
- Sendo assim, podemos ler todos os dados de um arquivo binário, supondo que todos os valores armazenados são do tipo `double` e que um vetor de tamanho suficiente foi previamente alocado, como segue:

```
for (i = 0; fread(&vetor[i], sizeof(double), 1, arq); i++);
```

- Ou, de forma equivalente:

```
i = 0;  
while (fread(&vetor[i], sizeof(double), 1, arq))  
    i++;
```

# Funções para leitura e escrita de arquivos binários

```
#include <stdio.h>

int main() {
    FILE *arq;
    int aux1[] = {2, 1, 8, 5, 4, 6, 5, 9, 3, 5}, aux2[10], n, i;

    arq = fopen("teste.bin", "w+b");

    if (arq != NULL) {
        fwrite(aux1, sizeof(int), 10, arq);

        rewind(arq); /* Volta para o inicio do arquivo */

        for (n = 0; fread(&aux2[n], sizeof(int), 1, arq); n++);

        for (i = 0; i < n; i++)
            printf("Conteudo de aux2[%d]: %d\n", i, aux2[i]);

        fclose(arq);
    }

    return 0;
}
```

# Conversão de arquivos

- Suponha que desejamos converter um arquivo texto, formado apenas por números inteiros (devidamente espaçados entre si), em um arquivo binário (e vice-versa).
- Um programa com essa funcionalidade pode ser útil para gerar arquivos de entrada ou testar arquivos de saída de programas que manipulem arquivos binários.
- Podemos, por exemplo, gerar uma instância de teste em formato texto (usando um editor de texto qualquer) e depois convertê-la para o formato binário.
- Da mesma forma, podemos converter um arquivo binário em texto, para verificar o resultado produzido por um programa.

# Convertendo um arquivo texto para binário

```
#include <stdio.h>

int main() {
    FILE *txt, *bin;
    int x;

    txt = fopen("teste.txt", "r");
    bin = fopen("teste.bin", "wb");

    if ((txt != NULL) && (bin != NULL))
        while (fscanf(txt, "%d", &x) != EOF)
            fwrite(&x, sizeof(int), 1, bin);

    if (txt)
        fclose(txt);
    if (bin)
        fclose(bin);

    return 0;
}
```

# Convertendo um arquivo binário para texto

```
#include <stdio.h>

int main() {
    FILE *bin, *txt;
    int x;

    bin = fopen("teste.bin", "rb");
    txt = fopen("teste.txt", "w");

    if ((bin != NULL) && (txt != NULL))
        while (fread(&x, sizeof(int), 1, bin))
            fprintf(txt, "%d\n", x);

    if (bin)
        fclose(bin);
    if (txt)
        fclose(txt);

    return 0;
}
```

# Acesso não sequencial

- Podemos fazer um acesso não sequencial num arquivo usando a função `fseek`.
- Esta função altera a posição de leitura/escrita no arquivo.
- O deslocamento pode ser relativo ao:
  - ▶ início do arquivo (`SEEK_SET`)
  - ▶ ponto atual (`SEEK_CUR`)
  - ▶ final do arquivo (`SEEK_END`)
- A função `fseek` pode ser usada tanto com arquivos binários quanto com arquivos textos, no entanto, é muito mais facilmente utilizada com arquivos binários.

## Acesso não sequencial

Para alterar a posição de leitura/escrita usamos a função `fseek`:

```
int fseek(FILE *pt-arq, long num-bytes, int origem);
```

- Parâmetros:
  - ▶ `pt-arq`: ponteiro para arquivo.
  - ▶ `num-bytes`: quantidade de bytes para se deslocar.
  - ▶ `origem`: posição de início do deslocamento (`SEEK_SET`, `SEEK_CUR`, `SEEK_END`).
- A função `fseek` retorna 0 se foi bem sucedida, ou um valor não nulo, caso falhe.

# Acesso não sequencial

```
#include <stdio.h>

int main() {
    FILE *arq;
    int vetor[] = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10}, x;

    arq = fopen("teste.bin", "w+b");

    if (arq != NULL) {
        fwrite(vetor, sizeof(int), 10, arq);

        fseek(arq, 2 * sizeof(int), SEEK_SET);
        fread(&x, sizeof(int), 1, arq);
        printf("X1 = %d\n", x);

        fseek(arq, 4 * sizeof(int), SEEK_CUR);
        fread(&x, sizeof(int), 1, arq);
        printf("X2 = %d\n", x);

        ...
    }
}
```

## Acesso não sequencial

...

```
fseek(arq, -3 * sizeof(int), SEEK_CUR);  
fread(&x, sizeof(int), 1, arq);  
printf("X3 = %d\n", x);
```

```
fseek(arq, -1 * sizeof(int), SEEK_END);  
fread(&x, sizeof(int), 1, arq);  
printf("X4 = %d\n", x);
```

```
fseek(arq, -4 * sizeof(int), SEEK_END);  
fread(&x, sizeof(int), 1, arq);  
printf("X5 = %d\n", x);
```

```
fclose(arq);
```

```
}
```

```
return 0;
```

```
}
```

## Acesso não sequencial

O que o programa anterior imprime ao ser executado?

```
X1 = 3
```

```
X2 = 8
```

```
X3 = 6
```

```
X4 = 10
```

```
X5 = 7
```

# Registros

- Um arquivo pode armazenar registros (como um cadastro).
- Isso pode ser feito de forma fácil se lembrarmos que um registro, como qualquer variável em C, tem um tamanho fixo.
- O acesso a cada registro pode ser direto, usando a função `fseek`.
- A leitura ou escrita do registro pode ser feita usando as funções `fread` e `fwrite`.
- Considere uma aplicação para um cadastro de alunos onde:
  - ▶ Cada aluno tem um nome e um registro acadêmico (RA).
  - ▶ Deseja-se implementar funções para imprimir o cadastro completo de alunos e para alterar o nome de um aluno, dado o seu RA.

## Exemplo: declarações básicas

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>

#define TAM 5 /* Tamanho do vetor usado como cadastro */

typedef struct {
    char nome[100];
    int RA;
} Aluno;

/* Funcao que imprime todo o conteudo do cadastro */
void imprimeCadastro(char nomeArq[]);

/* Funcao que altera o nome de uma pessoa, dado seu RA */
void alteraNome(int ra, char nome[], char nomeArq[]);
```

## Exemplo: função principal

```
int main() {
    char nomeArq[] = "alunos.bin"; /* Nome do arquivo do cadastro de alunos */
    Aluno cadastro[TAM] = { {"Joao da Silva", 111111},
        {"Jose Souza", 121212}, {"Luis Santos", 131313},
        {"Maria Pereira", 141414}, {"Ana Alves", 151515} };

    /* Abre o arquivo para escrita */
    FILE *arq = fopen(nomeArq, "w+b");

    if (arq == NULL) {
        printf("Erro ao abrir o arquivo de cadastro de alunos.\n");
        return 0;
    }

    fwrite(cadastro, sizeof(Aluno), TAM, arq);
    fclose(arq);

    imprimeCadastro(nomeArq);
    alteraNome(131313, "Luisa Saints", nomeArq);
    imprimeCadastro(nomeArq);

    return 0;
}
```

## Exemplo: função que imprime o arquivo

```
void imprimeCadastro(char nomeArq[]) {
    Aluno aluno;

    /* Abre o arquivo para leitura */
    FILE *arq = fopen(nomeArq, "rb");

    if (arq == NULL) {
        printf("Erro ao abrir o arquivo de cadastro de alunos.\n");
        return;
    }

    printf("----- Imprimindo Cadastro ----- \n");

    while (fread(&aluno, sizeof(Aluno), 1, arq))
        printf("%06d %s\n", aluno.RA, aluno.nome);

    printf("\n");

    fclose(arq);
}
```

## Exemplo: função que altera o nome de um aluno

```
void alteraNome(int ra, char nome[], char nomeArq[]) {
    Aluno aluno;
    int OK = 0;

    /* Abre o arquivo para leitura e escrita */
    FILE *arq = fopen(nomeArq, "r+b");

    if (arq == NULL) {
        printf("Erro ao abrir o arquivo de cadastro de alunos.\n");
        return;
    }

    while ((!OK) && fread(&aluno, sizeof(Aluno), 1, arq))
        if (aluno.RA == ra) {
            strcpy(aluno.nome, nome); /* Altera o nome no registro */
            fseek(arq, -1 * sizeof(Aluno), SEEK_CUR); /* Volta uma posicao */
            fwrite(&aluno, sizeof(Aluno), 1, arq); /* Sobrescreve o registro */
            OK = 1;
        }

    fclose(arq);
}
```

## Exemplo: saída do programa

----- Imprimindo Cadastro -----

111111 Joao da Silva

121212 Jose Souza

131313 Luis Santos

141414 Maria Pereira

151515 Ana Alves

----- Imprimindo Cadastro -----

111111 Joao da Silva

121212 Jose Souza

131313 Luisa Saints

141414 Maria Pereira

151515 Ana Alves

# Exercícios

- Escreva um programa que leia dois arquivos binários contendo números inteiros e ordenados, e escreva um único arquivo binário com os números ordenados de ambos os arquivos.
- Escreva um programa que dado um arquivo binário contendo números inteiros, altere o arquivo de forma que os números fiquem ordenados de forma crescente.

Importante: em ambos os casos, seu programa não deve usar um vetor auxiliar para armazenar os números.